



# Cinemateca Júnior & Cinemateca Digital VIAGENS NA MINHA TERRA

A partir de uma coleção de filmes portugueses, vamos passear pela nossa história e geografia, mergulhar no mundo dos avós, bisavós, trisavós e tetravós e trazer desse mergulho peças preciosas e raras que nos ajudam a conhecer melhor aqueles tempos, outros usos e valores e por acréscimo conhecer melhor o nosso tempo. Perceber que não vivemos sempre assim, que houve tempos sem internet, sem telemóveis, sem televisão, sem trânsito, sem pressa, sem poluição, quase sem carros, sem aviões, sem liberdade, sem democracia e sem sapatos. Esta viagem vai fazer-se através de representações digitais de filmes disponíveis na **Cinemateca Digital**. Filmes, sobretudo, de atualidades ou documentais, mas também pequenos filmes de animação e comédia, que abordam temas muito variados, alguns familiares outros nem tanto. Compre o bilhete porque vamos de comboio.



## MEMÓRIAS: VIAGENS NA MINHA TERRA NO TEMPO DE OUTRAS SENHORAS: 1ª República, Ditadura Militar e Estado Novo (dos 8 aos 80)

Com muitos dos filmes disponíveis na Cinemateca Digital podemos fazer viagens pelo país. Destacamos doze, realizados entre os anos dez e setenta do século passado, mas há muito mais para ver, assim haja vontade de tornar a viagem mais completa. No itinerário que propomos, começamos pelo norte e vamos descendo até ao Algarve, com saltos no tempo e no dispositivo cinematográfico. Só um dos filmes é a cores e com som, os restantes, com imagem mais ou menos definida, são todos a preto e branco e silenciosos. A trilha sonora é feita na nossa cabeça. A tecnologia do som síncrono, gravado na película, só aparece no final do anos vinte do século XX e demora algum tempo a universalizar-se. Estes filmes são documentos do seu tempo, não só pelo que mostram e como mostram, mas também pelo dispositivo técnico usado (filme mudo ou sonoro, a preto e branco ou a cores). Através destes filmes podemos perceber como as paisagens mudaram, como as pessoas se apresentavam de forma diferente, não só no traje mas também na postura, como as diferenças de classe se percebiam muito mais facilmente do que hoje nas roupas, nos corpos e nas caras. Há uma outra coisa que estes filmes nos dizem se estivermos atentos. Quase todos procuram “vender” uma certa imagem

do país – um Portugal humilde mas honrado, um povo modesto, crente, trabalhador e alegre. Não nos podemos esquecer que com exceção do filme “A Cidade do Porto”, todos os outros foram realizados no período da ditadura militar (1926 a 1933) e do Estado Novo (1933 a 1974) e que, por conseguinte, ou eram filmes institucionais (produzidos pelo SPN - Secretariado de Propaganda Nacional, pelos Serviços Cinematográficos do Exército ou outros serviços cinematográficos do Estado, como o do Ministério da Agricultura) ou estavam sujeitos a um livro de estilo e à censura. Nestes filmes, visita-se igrejas e monumentos, acompanha-se procissões, festas populares, paradas militares, eventos públicos, cenas da vida agrícola, cenas de rua, de campo e de praia, mas nunca ou quase nunca se vê pobreza de pé descalço e é importante que se saiba que houve muita. Porque os filmes servem para mostrar mas também para esconder e nesse tempo escondeu-se muito. De norte a sul, um cartão postal do país para consumo interno, mas sobretudo para inglês ver.



## FILMES:

Segue as ligações

### [Bragança](#)

(?), 1935, 5min56s, PB, sem som

### [Freixo de Espada à Cinta](#)

Silva Brandão, 1973, 6min44s, Cor, com som

### [Mirandela e Freixo](#)

(?), 1935, 4min48s, PB, sem som

### [Gerês](#)

(?), 1934(?), 4min51s, PB, sem som

### [A Cidade do Porto](#)

Invicta Film – Companhia Produtora, 1913, 14min26s, PB, sem som

### [Viseu: A Cidade-Jardim da Beira Interior](#)

Amélia Borges Rodrigues, 1936, 3min56s, PB, sem som

### [Figueira da Foz – Rainha das Praias Portuguesas](#)

Films Sanmael – Companhia Produtora, 1930, 11min25s, PB, sem som

## [A Praia da Nazaré](#)

SPN – Secretariado de Propaganda Nacional - Produtor, 1935, 3min56s, PB, sem som

## [Praias de Portugal - Parede, Estoril, Cascais Setembro 1927](#)

Serviços Cinematográficos do Exército - Companhia Produtora, 1927, 21min 14s, PB, sem som

## [Graça](#)

Agostinho Mendonça, 1930, 13min53s, PB, sem som

## [Évora, Cidade de Arte](#)

Ulissea Filme, 1930, 6min35s, PB, sem som

## [Algarve](#)

(?), 1934(?), 10min39s, PB, sem som



### **Coisas para pensar e talvez fazer, depois de ver os filmes:**

Conheces alguma das cidades, vilas e lugares representados nestes filmes?

Reconhecerias esses lugares, se os filmes não tivessem títulos, intertítulos ou locução?

O que te parece mais diferente dos dias de hoje, as construções, o ordenamento do espaço, a forma como as pessoas se apresentavam ou aquilo que faziam?

Já pensaste em filmar o teu bairro? Se o fizesses, o que é que te interessaria mais filmar?

Monumentos, igrejas, museus, associações locais, escolas, a junta de freguesia, o centro de saúde, ou mais as ruas, as pessoas nas suas rotinas, os passeios, as atividades nos jardins, as compras no comércio local, as saídas dos transportes públicos, as pessoas à conversa nos cafés, a noite, algumas cenas domésticas com a família e vizinhos conhecidos ou um pouco de tudo? Há imensas escolhas a fazer e é por isso que não há dois filmes iguais. É por isso também que um filme feito por ti, pelo tua irmã ou irmão ou por vizinhos, quase de certeza que nos mostraria um bairro muito diferente, um mais cartão postal, um mais poético, outro mais convivial, outro até mais marginal. O olhar e as escolhas de quem filma são tão ou mais importantes do que aquilo que se filma e dizem muito sobre os seus valores estéticos e éticos, sobre os seus interesses e preocupações.

Daqui a uns tempos, quando for seguro, se chegares a pegar numa câmara e a filmar o teu bairro, não hesites em enviar o ficheiro para: [cinemateca.junior@cinemateca.pt](mailto:cinemateca.junior@cinemateca.pt) . Vamos adorar!

### **PARA PAIS E FILHOS:**

#### **[FOLHAS DE SALA](#)**

[Folha de sala](#) da sessão em que foi apresentado o filme A CIDADE DO PORTO /1913

[Folha de sala](#) de sessão em que foi apresentado o filme GRAÇA /1930